

## INTERFACE DA HEMOFILIA COM O TIPO SANGUÍNEO DO PACIENTE

SOUSA, Joab Gomes da Silva<sup>1</sup>; MAGALHÃES, Beatriz de Castro<sup>2</sup>; NOBRE, Stefane Vieira<sup>3</sup>; SILVA, Roger Rodrigues da<sup>4</sup>; FILHO, José Adelmo da Silva<sup>5</sup>;

<sup>1</sup> *Graduando em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri*

*\*email: [joab69016@gmail.com](mailto:joab69016@gmail.com)*

### RESUMO

As hemofilias são doenças hemorrágicas hereditárias decorrentes de deficiências na biossíntese dos fatores de coagulação, ou de defeitos moleculares dos fatores VIII e IX, resultando na hemofilia A e na hemofilia B, respectivamente. No Brasil não existe uma estimativa abrangente sobre a verdadeira incidência da hemofilia, devido a isso se faz fundamental estudos sobre essa doença. Dentro desse contexto, o estudo tem como objetivo elencar a distribuição de indivíduos com hemofilia de acordo com o tipo sanguíneo de um Hemocentro do Ceará. Estudo de abordagem quantitativa com uso da técnica de análise documental para obter os resultados. A pesquisa foi realizada em um serviço especializado de hemoterapia localizado na cidade de Iguatu/CE, no período de novembro e dezembro de 2016. A amostra se deu através do quantitativo total dos prontuários com diagnósticos de hemofilia confirmados por laboratório e que fosse da região centro sul do Ceará. Os prontuários de pacientes que foram a óbito e os prontuários que apresentavam preenchimento incompleto foram excluídos da amostra. Para análise estatística utilizou-se do programa SPSS 23. A pesquisa obedeceu aos requisitos éticos da Resolução 466 de 12 de dezembro de 2012 e foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Regional do Cariri – URCA, obtendo o parecer de aprovação de número: 1.827.85.6. O estudo registrou 30 prontuários com diagnósticos de hemofilia, distribuídos entre o tipo A e o tipo B de hemofilia. Em relação ao grupo sanguíneo desses pacientes, 17 eram do grupo sanguíneo A, sendo 13 do tipo de hemofilia A e 4 do tipo de hemofilia B. Em relação ao grupo sanguíneo B, 3 prontuários eram do tipo de hemofilia A. No tocante ao grupo sanguíneo O foi registrado 10 pacientes, sendo 6 do tipo de hemofilia A e 4 do tipo de hemofilia B. É imprescindível o registro do tipo sanguíneo do paciente com hemofilia, pois a transfusão configura-se como procedimento de risco irreversível que tende a trazer riscos e benefícios, tornando este um processo bastante criterioso no que concerne à sua indicação. Os riscos envolvidos tendem a culminar em efeitos adversos ou reações transfusionais, que podem ocorrer durante ou após a transfusão. Desta forma, torna-se imprescindível o diagnóstico precoce por parte do profissional como forma de prevenir para que não ocorram possíveis reações bem como intervir naquelas já instaladas. O estudo mostrou limitações por encontrar muitos prontuários com preenchimento incompleto, principalmente no que concerne aos aspectos do grupo sanguíneo ABO.

**Palavras-chave:** Hemofilia; Saúde; Epidemiologia; Deficiência do Fator VIII; Deficiência do Fator VIII.